

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA, NO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, ÁREA DE GEOGRAFIA REGIONAL, DISCIPLINA DE REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA RITA DE CÁSSIA ARIZA DA CRUZ.

A Professora Doutora Rita de Cássia Ariza da Cruz submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 04 a 06 de dezembro de 2019, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2019 de 29/06/2019 (Prot. Nº 19.5.514.8.7)

A Congregação, em reunião ordinária de 31/10/2019, aceitou o pedido de inscrição da candidata, Professora Doutora Rita de Cássia Ariza da Cruz, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Geografia, área de Geografia Regional, disciplina Regionalização de Espaço Brasileiro, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs Ana Fani Alessandri Carlos (DG-FFLCH, titular, presidente), Anselmo Alfredo (DG-FFLCH, livre-docente), Marília Steinberger (UnB, titular), Ester Limonad (UFF, titular) e Heloisa Soares de Moura Costa (UFMG, titular).

No dia 04 de dezembro de 2019, às oito horas, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às oito horas e quarenta e cinco minutos a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às nove horas, iniciou-se a Arguição de Memorial. O memorial mostra uma trajetória de crescimento científico, destacando uma reflexão crítica e a inserção da professora na produção do conhecimento numa universidade pública.

Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada **A economia política do turismo e a dialética do desenvolvimento geográfico desigual no Brasil**. A tese traz duas importantes contribuições: a) o avanço do debate conceitual em torno do papel do turismo na acumulação de capital por meio do processo de desenvolvimento desigual; e b) uma proposta inovadora de regionalização do espaço brasileiro.

No dia 05 de dezembro de 2019, às oito horas e quarenta e cinco minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **O**

processo de ocupação do território brasileiro como questão regional foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às catorze horas, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 06 de dezembro de 2019, às catorze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **Políticas regionais e ação governamental**, que foi realizada em 45 minutos. A prova apresenta uma análise crítica sobre a política regional como momento de criação das condições gerais de produção do território pelo Estado brasileiro.

Às quinze horas e quinze minutos, a candidata fez a leitura da prova escrita. Ressalta-se no texto da prova escrita a ênfase no processo histórico de ocupação do território brasileiro em sua dimensão geográfica, desde o período colonial, articulado de forma muito coerente.

Após o término da leitura da Prova Escrita, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Ana Fani Alessandri Carlos: 9,6 (nove inteiros e seis décimos); Anselmo Alfredo: 9,4 (nove inteiros e quatro décimos); Marília Steinberger: 10,0 (dez inteiros); Ester Limonad: 10,0 (dez inteiros) e Heloisa Soares de Moura Costa: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora Doutora **RITA DE CÁSSIA ARIZA DA CRUZ**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de Geografia Regional, disciplina Regionalização de Espaço Brasileiro e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de ordinária de 12 de dezembro de 2019.